

CUT prevê o caos e promete combater política econômica

Em encontro com os governadores de oposição, Vicentinho diz que vai endurecer sua posição

NELSON BREVE

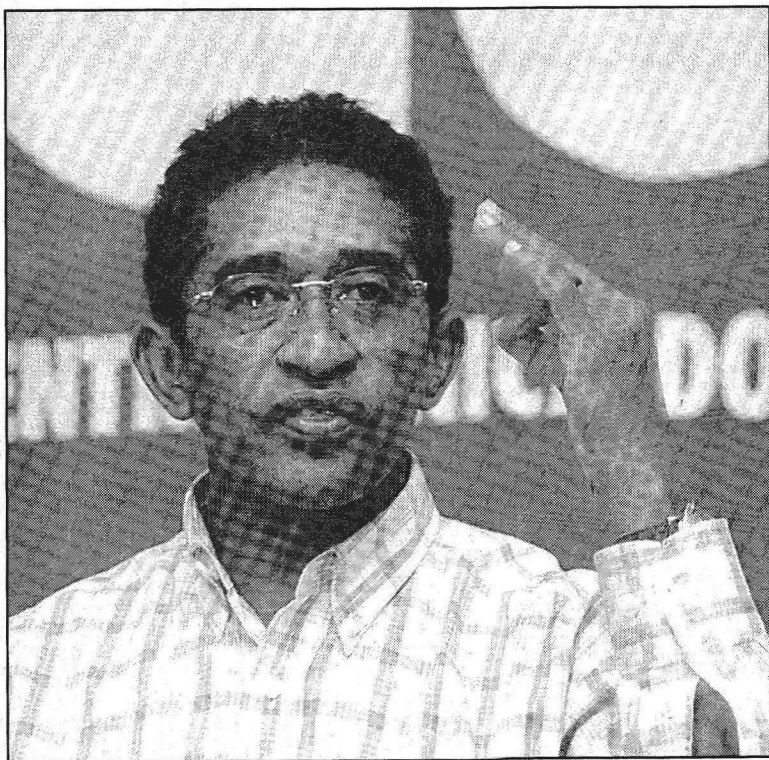
BRASÍLIA – O presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva, disse ontem que a central sindical está preparando para o dia 3 de novembro uma reunião com outras entidades de movimentos sociais (OAB, ABI, CNBB, MST e UNE) para discutir uma estratégia de mobilização contra o ajuste fiscal anunciado pelo governo. O objetivo, segundo Vicentinho, é “retomar uma posição de combate à política econômica do governo”. Segundo ele, essas entidades deverão também discutir com os empresários uma política para valorizar a produção. Para a mobilização serão convidadas outras entidades sociais.

O presidente da CUT participou da reunião dos governadores eleitos de oposição

que discutiram, na Academia de Tênis de Brasília, as medidas de ajuste anunciadas pelo governo.

Vicente Paulo da Silva disse ainda, ao chegar para a reunião dos governadores de oposição, que a executiva nacional da central sindical decidiu que será contra o programa de ajuste fiscal porque pode trazer o “caos para o País”, em decorrência da política de juros altos, de impostos crescentes e de diminuição dos gastos sociais. “Da maneira que está o pacote, fica mantida a política centrada no câmbio que privilegia o capital sem risco”, afirmou Vicentinho que acredita que haverá recessão e desemprego.

Vicentinho disse ainda que não acredita na sinceridade do governo federal, quando propõe um diálogo com a oposição para a aprovação do ajuste. “O governo, além de não ser sincero, está sendo hipócrita ao dizer que está aumentando imposto para ajudar o pobre”. (AE)



Vicentinho: retomada de posição de combate à política econômica